18º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
6 A 8 DE OUT/26 CAMPUS JAGUARÃO



TERRITÓRIO DE SABERES
MULHERES, CIÊNCIA E ANCESTRALIDADE

REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Mulheres na Ciência: Uma prática desenvolvida pelo PIBID na EMEF Argeny Jardim (Dom Pedrito/RS)

Maria Batista, Aluno de graduação
Lucas Barbosa de Vargas, Aluno de graduação
Jaci Antônia Pereira Costa do Amaral, Aluno de graduação
Gina Clarice Carrion Munhoz, Aluno de graduação
Vitor Garcia Stoll, Aluno de pós-graduação
Rafael Lucyk Maurer, Docente

E-mail: loretom916@gmail.com

Abordar a temática das mulheres na Ciência no contexto escolar é uma prática fundamental para dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos por cientistas, contribuindo para compreender as assimetrias históricas da área, corrigir apagamentos históricos, desmistificar estereótipos e incentivar a participação de novas gerações na construção do saber científico. Apesar disso, a representação de mulheres cientistas e trajetórias femininas na Ciência, especialmente a brasileira, ainda é escassa em livros didáticos e materiais destinados ao Ensino de Ciências. A partir dessa premissa, o presente trabalho relata uma prática pedagógica cujo objetivo principal foi apresentar e discutir as contribuições de mulheres cientistas em diferentes áreas do conhecimento, visando promover a igualdade de gênero na ciência. A prática, realizada no mês de agosto de 2026, com duração de duas horas-aula e três momentos distintos, teve como público-alvo as turmas de 8º e 9º anos, contabilizando 22 alunos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Argeny de Oliveira Jardim e foi executada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Subprojeto Ciências da Natureza (Dom Pedrito/RS). No primeiro momento, os estudantes foram questionados sobre nomes de mulheres cientistas ou pesquisadoras que trabalham ou que contribuíram para a Ciência, sendo também discutida a importância da temática. No segundo momento, foram apresentados slides com mulheres historicamente influentes em diferentes ramos da Ciência, como Física, Engenharia, Biomedicina, entre outros. Foram abordadas cientistas brasileiras (Neuza Frazzatti, Jaqueline Goes de Jesus, Bertha Lutz, Sonia Guimarães, dentre outras), e internacionais (Marie Curie, Rosalind Franklin, Gladys West e Ada Lovelace). Foram apresentadas suas trajetórias

acadêmicas e de vida, destacando aspectos como suas atividades profissionais, como iniciaram suas trajetórias na área, principais premiações, quando fosse o caso, data de falecimento e período em que viveram, dentre outras informações. No terceiro momento, foi aplicado um jogo de três pistas, com o objetivo de verificar os conhecimentos adquiridos anteriormente. Divididos em dois grupos, cada equipe escolhia uma carta, que continha pistas graduais, da mais difícil para a mais fácil. A cada pista, o grupo discutia entre si para entrar em consenso, e o líder respondia. Caso acertasse, ganhava os pontos; caso errasse, o outro grupo pontuava. Como resultados, no início da aula, os estudantes sabiam nomear somente Marie Curie como cientista e pesquisadora. À medida que os slides foram sendo abordados, embora não conseguissem lembrar com precisão de seus feitos, os estudantes recordaram que Jaqueline Goes de Jesus e Esther Sabino, brasileiras que lideraram a equipe responsável por sequenciar o genoma do primeiro caso de COVID-19 no Brasil em tempo recorde, já haviam sido trabalhadas em anos anteriores na disciplina de Ciências. No jogo das Três Pistas, a dinâmica promoveu o trabalho em equipe, a discussão entre os alunos e um certo grau de competitividade. À medida que as pistas eram divulgadas, os estudantes conseguiam descrever características físicas, feitos ou curiosidades sobre as cientistas, mas tinham dificuldade para lembrar os nomes, sobretudo das internacionais. Possivelmente, a falta de familiaridade com a temática e o tempo limitado para a abordagem do tema podem ter contribuído para que não houvesse uma apropriação maior dos nomes de algumas mulheres. Ao final da prática, os estudantes manifestaram oralmente ter gostado da prática e comentaram sobre quais cientistas mais chamaram sua atenção. Sendo assim, conclui-se que a prática realizada pelo PIBID foi positiva, pois alcançou o propósito de apresentar diferentes mulheres que contribuíram para a Ciência, proporcionando aos estudantes uma oportunidade de conhecer suas trajetórias e áreas de atuação e, quem sabe, servindo de inspiração para que as alunas ingressem futuramente em carreiras de Ciência e Tecnologia.

Palavras-chave: Divulgação Científica, História da Ciência, Mulheres cientistas

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).
Universidade Federal do Pampa.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)